

JUSTIFICAÇÃO – PARTE I

Romanos 4:1-25

A doutrina da justificação é um dos grandes temas da mensagem de Paulo no Mistério e é a necessidade básica de todo pecador, se ele quiser entrar na presença de seu Deus Criador. Mas a justificação não está limitada a esta dispensação da Graça de Deus. A justificação foi prometida a Israel, como vemos no Livro de Isaías.

"OLHAI PARA MIM, E SEREIS SALVOS, VÓS, TODOS OS TERMOS DA TERRA;
PORQUE EU SOU DEUS, E NÃO HÁ OUTRO... MAS NO SENHOR SERÁ
JUSTIFICADA E SE GLORiarÁ TODA A DESCENDÊNCIA DE ISRAEL"
(Isaías 45:22-25).

Nesta passagem, vemos que a justificação sempre foi a grande necessidade do homem, mas a questão de como um homem poderia ser justificado nunca foi respondida pelos profetas. Isto é, até que chegamos às epístolas do Apóstolo Paulo, onde encontramos a resposta de como resposta de como um homem pode ser justificado por um Deus Santo.

O Que É A Justificação?

Antes que nós possamos entender bem e apreciar o que Paulo está dizendo sobre este assunto de justificação, é necessário que entendamos o que Deus quer dizer quando fala de qualquer filho de Adão sendo justificado.

Se fossemos consultar um dicionário, poderíamos encontrar vários usos comuns desta palavra em nossa sociedade, hoje. Em nossa conversação diária, justificação significa provar que um ato é JUSTO ou IMPARCIAL. É também usado para demonstrar a BOA INTENÇÃO de um ato. Num tribunal de justiça, a justificação é a demonstração de uma razão suficiente do porquê um acusado fez um certo ato. Porém, nas Escrituras, a justificação significa muito mais do que simplesmente demonstrar uma razão para as ações do pecador. O Dr. C. I. Scofield faz a seguinte afirmação com relação à justificação:

"Justificação é o ato judicial de Deus pelo qual ele declara justo aquele que crê em Jesus Cristo. É o próprio JUIZ que declara que o crente justificado esteve no tribunal, e este fica sabendo que não é acusado de mais nada."

A justificação, portanto, é um decreto divino que pronuncia os pecadores que aceitam Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal, para serem tão justos quanto o próprio Cristo. Vemos esta verdade em II Coríntios 5:21, onde Paulo declara:

"ÀQUELE (Cristo) QUE NÃO CONHECEU PECADO, (Deus) O FEZ PECADO POR NÓS (os pecadores); PARA QUE NELE (Cristo) FÓSSEMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS."

Esta justiça confiada aos pecadores crentes assegura uma posição perfeita para aqueles pecadores diante de Deus, para sempre. Tendo como propósito que a justificação confere justiça ao pecador para sempre, o Dr. Scofield diz:

"Uma vez que esta maravilhosa justificação de nossa posição repousa sobre um decreto de Deus, cujas decisões não estão sujeitas à vacilações e mudanças, somos forçados a concluir que é ilógico e anti-bíblico prever que um passo errado de quem é justificado possa alterar, cancelar ou anular a declaração do Deus Todo-Poderoso".

Por Que Precisamos Ser Justificados?

Para melhor apreciar este assunto de justificação, consideremos a questão: Por que necessitamos de ser justificados?

As Escrituras afirmam claramente que o homem é um pecador e que está sob a condenação e a ira do Deus Todo-Poderoso. Vemos estas duas condições do homem na carta de Paulo aos Romanos.

Em Romanos 3:23, nós lemos: "PORQUE TODOS PECARAM E DESTITUÍDOS ESTÃO DA GLÓRIA DE DEUS", e em Romanos 6:23 Paulo diz: "PORQUE O SALÁRIO DO PECADO É A MORTE...".

Por causa do caráter santo de Deus, Ele não pode permitir que o pecado de qualquer forma entre em Sua presença. Como o homem perdeu sua justiça de criatura, quando Adão desobedeceu a Deus no jardim do Éden, toda a humanidade agora está condenada e separada de seu Deus Criador. A pergunta dos séculos tem sido, e ainda é: de que forma o homem pode obter novamente o que Adão perdeu? A maior necessidade do homem é se tornar tão justo como o próprio Deus, de modo que ele possa ter aquela comunhão perfeita com o seu Criador, que Adão teve. A justiça é o que Deus dá a todo pecador que recebe Cristo como o seu Salvador e Senhor pessoal. Esta justiça é o resultado da justificação do crente por Deus, o justo Juiz.

Perdão e Justificação

A este ponto de nosso estudo, acho que seria bom reconhecermos a diferença entre o pecador que é perdoado e aquele que é justificado. Alguns acham que, se um homem pudesse ser apenas perdoado de seus pecados, todos as suas necessidades poderiam ser supridas, e ele poderia ficar na presença de seu Criador. Mas, se atentarmos melhor para estas duas doutrinas, descobriremos que ambas são necessárias para o caído filho de Adão, já que o perdão sozinho deixará o homem ainda separado de Deus e excluído da comunhão que ele necessita com o seu Criador.

O PERDÃO É A REMISSÃO DA PENALIDADE LEGAL DO PECADO. Ao ser perdoado, um pecador continua sendo culpado de seu pecado, portanto, ainda é pecador. Isto porque perdeu a sua justiça de criatura, mas não terá que pagar a penalidade pelo seu pecado. Como Deus é santo e não permitirá que nenhuma de Suas criaturas que tem menos justiça do que Ele entre na Sua presença, este pecador perdoado será ainda separado de seu Deus Criador.

A JUSTIFICAÇÃO, por outro lado, É A DECLARAÇÃO JUDICIAL DE UMA POSIÇÃO JUSTA ANTE O NOSSO SANTO DEUS. O pecador não só precisa ser perdoado, de modo que ele não tenha que sofrer a penalidade por seu pecado, como ele também necessita ser feito justo a fim de entrar na presença de seu Criador e ter aquela comunhão face a face que Adão gozou antes de sua queda.

Como Recebemos A Justificação?

Quando nós reconhecemos que o homem é um pecador e que está separado de Deus, estando sob a condenação do pecado, como pode o homem natural esperar obter de novo a posição que Adão tinha pela criação, mas que perdeu por causa de sua desobediência?

Embora teólogos e pastores tenham estabelecido diferentes atividades e rituais para que o homem se torne aceitável diante de Deus, as Escrituras deixam claro que a justiça

de Deus não é obtida pela vontade ou pelos esforços do homem. A Palavra de Deus é clara, ao mostrar que o homem não se torna justo guardando a Lei de Moisés. Vemos isto em Romanos 3:20:

"POR ISSO NENHUMA CARNE SERÁ JUSTIFICADA DIANTE DELE PELAS OBRAS DA LEI, PORQUE PELA LEI VEM O CONHECIMENTO DO PECADO."

Em Romanos 3:19-20, deve ser evidente a qualquer um que pode ler, que a Lei de Moisés não foi dada com o propósito de tornar qualquer homem justo diante de Deus. Antes, a Lei foi dada para que o homem soubesse da sua condição de pecador e que todo o mundo fosse condenável diante de Deus.

As Escrituras deixam claro também, que a justiça não é obtida através da observação de nenhuma cerimônia religiosa. Em Romanos 3:10-11, Paulo diz:

"COMO ESTÁ ESCRITO: NÃO HÁ UM JUSTO, NEM UM SEQUER. NÃO HÁ NINGUÉM QUE ENTENDA; NÃO HÁ NINGUÉM QUE BUSQUE A DEUS."

Há necessidade de se dizer mais? Não há NINGUÉM que tenha ou que possa obter uma justiça igual a de Deus por qualquer esforço por ser religioso. De fato, este versículo diz que não há NINGUÉM que busque a Deus. Se formos honestos, todos nós teremos que admitir que não estávamos procurando por Deus quando a Palavra chegou até nós e nos convenceu que éramos pecadores que precisavam do perdão de Deus. Todos nós estávamos seguindo nossos próprios caminhos, procurando pelas coisas deste mundo ou nossa religião, e provavelmente sem um pensamento sobre Deus ou Sua justiça. Era Deus quem estava nos procurando e foi o Espírito Santo quem pôs a Palavra de Deus em nossos corações, impressionando-nos com a condição horrível em que estávamos e a que trágico fim estávamos nos dirigindo. Foi Deus quem nos virou e quem nos trouxe a Ele, quando respondemos à sua Palavra e confiamos em Cristo. Portanto, vemos disto que nenhuma atividade religiosa nos dará a justiça de que precisamos para nos qualificar a entrar na presença do nosso santo Deus.

Nenhuma auto-justiça, nem retidão moral, produzirá a justiça de que precisamos antes que possamos ficar diante de Deus e ter aquela comunhão face a face que Adão tinha. Romanos 3:12 diz-nos:

"TODOS SE EXTRAVIARAM, E JUNTAMENTE SE FIZERAM INÚTEIS. NÃO HÁ QUEM FAÇA O BEM, NÃO HÁ NEM UM SÓ."

Eu tenho certeza de que concordaríamos que o "TODOS" deste versículo é universalmente INCLUSIVO e que nenhum filho de Adão seria capaz de dizer que isto não se aplica a ele. Se concordamos que "TODOS SE EXTRAVIARAM" do caminho que Deus colocou para o homem andar na hora da criação, então também teremos que concordar que o "NÃO HÁ QUEM" deste versículo é também universalmente INCLUSIVO. Sendo assim, não fica claro que "NEM UM SÓ" destes filhos de Adão que "SE EXTRAVIARAM" possa fazer algo para agradar a Deus e muito menos tornar-se tão justos quanto Cristo?

Se o homem, por seus próprios esforços não pode obter uma posição justa diante de Deus, como o homem pode esperar tornar-se justo?

Paulo Tem A Resposta

É Paulo quem nos diz que é "EM CRISTO" que os filhos de Adão podem ser justificados e recebem tudo o que Adão perdeu quando ele caiu, e muito mais (Efésios

1:3). É também Paulo quem nos diz que é "EM CRISTO" que recebemos a justiça que é necessária para ficarmos diante do nosso santo Criador (II Coríntios 5:21) e que "EM CRISTO" temos aquela perfeita comunhão que Adão perdeu (Romanos 5:1). É também Paulo que nos diz que "EM CRISTO" temos aquela Vida Eterna que Adão não encontrou antes de cair.

A justificação é conferida a todo crente no momento em que confia na Morte, Sepultamento e Ressurreição de Cristo como seu substituto no pagamento do pecado. É a justiça de Cristo que é imputada ao pecador e é a justiça de Cristo que permite ao pecador entrar na presença de seu santo Deus Criador.

por Pastor Marvin Duncan, editado